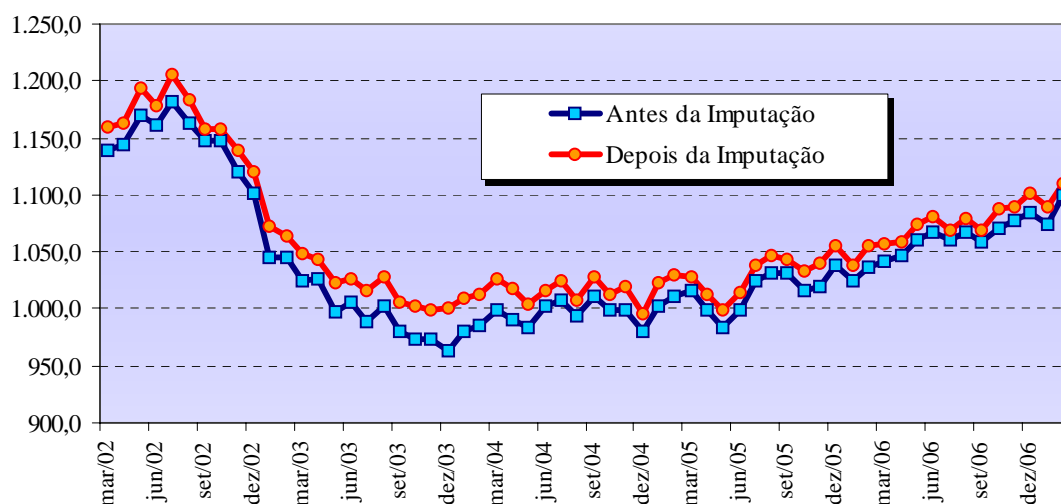


Avaliação do impacto da implantação da metodologia de imputação de valores faltantes referentes às variáveis de rendimento do trabalho em alguns indicadores de rendimento da Pesquisa Mensal de Emprego

A Pesquisa Mensal de Emprego de março de 2007, apresenta os indicadores relativos a rendimento do trabalho das pessoas com 10 anos ou mais de idade recalculados em função do tratamento de imputação dos valores faltantes.¹

Gráfico 1: Evolução do Rendimento médio real habitualmente recebido pelas pessoas ocupadas – Total das Seis Regiões Metropolitanas (março de 2002 – março de 2007)



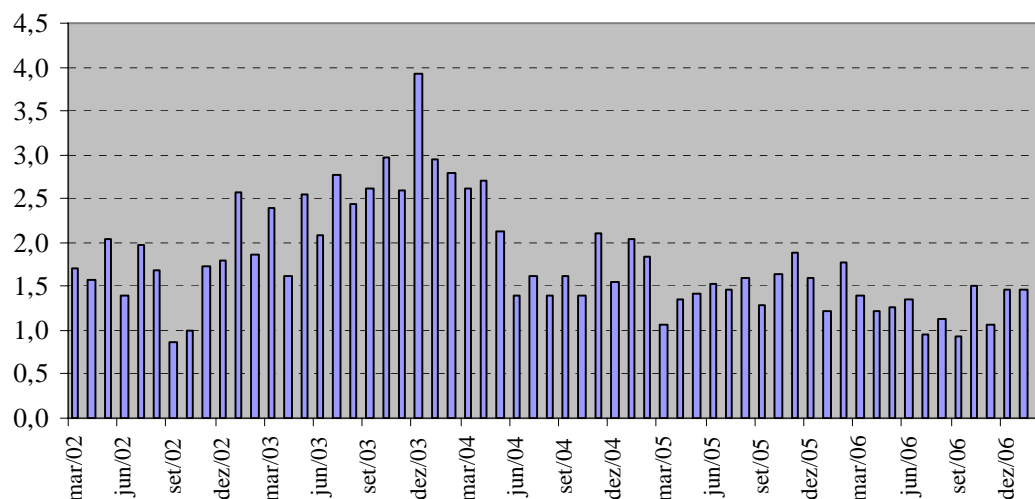
O Gráfico acima traça um comparativo entre o rendimento divulgado entre março de 2002 e fevereiro de 2007 e a nova série recalculada após o procedimento de imputação. As informações referem-se ao rendimento médio real habitualmente recebido pela população ocupada e revelam que os novos resultados são mais elevados do que o original sem imputação em todo o período e apresentam uma trajetória que acompanha a série anterior.

As diferenças percentuais entre os rendimentos imputados e aqueles apurados antes da imputação oscilam de um mês para outro, sendo que nos meses do ano de 2003, foram

¹ Para maiores detalhes sobre a metodologia recomendamos acessar a nota metodológica [Imputação de valores faltantes referentes às variáveis de rendimento do trabalho](http://www.ibge.gov.br) no portal do IBGE - www.ibge.gov.br.

encontradas as maiores disparidades (2,5%)². Nos anos seguintes estas diferenças entram em declínio, situando-se em 2,0% em 2004, 1,6% em 2005 e 1,3% em 2006. Cabe destacar, que as taxas de não resposta dos rendimentos também registraram queda neste período, passando de 9,0% em 2003 para 2,3% em 2006.

Gráfico 2: Evolução das diferenças entre os rendimentos imputados e aqueles sem o procedimento de imputação para o total das seis regiões metropolitanas – março de 2002 a fevereiro de 2007 (em %)



Nas regiões metropolitanas o comportamento assemelha-se ao total das seis regiões, no que diz respeito à trajetória, mas com relação as diferenças entre os rendimentos divulgados anteriormente e os novos valores foram apuradas diversificações entre as regiões. A Tabela 1 permite identificar que em todos os anos a Região Metropolitana do Rio de Janeiro apresentou a maior diferença. Por outro lado, não é possível identificar a região com a menor distância entre o rendimento com o mecanismo de imputação e aquele sem este procedimento, porque há mudanças de um ano para outro como mostra a tabela a seguir. Entre 2002 e 2004 Porto Alegre apresentou os menores níveis, em 2005, Salvador. Em 2006, no entanto, em Belo Horizonte e São Paulo foram encontradas as menores diferenças (0,6%).

² Média das diferenças mensais no ano.

Tabela 1: Diferença percentual entre os rendimentos imputados e aqueles sem o procedimento de imputação segundo as regiões metropolitanas (Rendimento médio habitualmente recebido pela população ocupada)

Ano	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2002*	1,6	2,2	1,4	2,8	5,0	1,6	1,2
2003	2,5	3,7	3,5	1,8	5,1	2,1	1,7
2004	2,0	3,7	1,3	1,4	5,2	1,3	1,0
2005	1,6	1,6	0,6	0,7	4,4	0,7	0,9
2006	1,3	0,7	1,1	0,6	3,5	0,6	0,7

* No ano de 2002, a média refere-se aos meses entre março e dezembro